

## Resumos / Abstracts

**Alexis NUSELOVICI (NOUSS)**

LA CRÊTE DE L'INCENDIE

RELECTURE DES *LETTRES À FOUAD EL-ETR SUR LE ROMANTISME ALLEMAND*

Relire *Lettres à Fouad El-Etr sur le Romantisme allemand*, un des premiers écrits théoriques d'Antoine Berman, afin de tenter de comprendre sa dette, au sens de Walter Benjamin, à l'endroit de ce mouvement littéraire à la fois sur le plan de la pensée que des formes adoptées pour l'exprimer. Y reconnaître aussi les germes de concepts qui l'accompagneront toute l'œuvre bermanienne, de l'éthique à la critique.

*Mots-clés* : Romantisme ; Survie ; Inachevé ; Poésie ; Traduction ; Critique ; Philosophie

A CRISTA DO INCÊNDIO

RELEITURA DE *LETTRES À FOUAD EL-ETR SUR LE ROMANTISME ALLEMAND*

Reler *Lettres à Fouad El-Etr sur le Romantisme allemand*, um dos primeiros escritos teóricos de Antoine Berman, para tentar compreender sua dívida, no sentido de Walter Benjamin, com a posição desse movimento literário, tanto a respeito do pensamento quanto das formas adotadas para expressá-lo. Também, para tentar reconhecer ali os conceitos germinais que acompanharam toda a obra bermaniana, da ética à crítica.

*Palavras-chave*: Romantismo; Sobrevida; Inacabado; Poesia; Tradução; Crítica; Filosofia

**Marie VRINAT-NIKOLOV**

POUR UNE CRITIQUE “HEUREUSE” DES TRADUCTIONS : METTRE EN DIALOGUE LES DIFFÉRENCES POUR EN ÉPROUVER LA CO-RESPONDANCE

En prenant pour point de départ *Pour une critique des traductions : John Donne*, d’Antoine Berman, j’essaie d’esquisser ce qui serait une « critique heureuse»: une critique qui ne se focalise pas sur les « pertes » ou les « gains » dans une démarche de comparaison ou de « confrontation » du texte original et de ses traductions, mais qui, les considérant comme des textes, accepte sereinement leur altérité fondamentale et les met en dialogue pour voir si elles entrent en co-respondance. Ce faisant, j’interroge des concepts communément admis comme « original », « intraduisible », « équivalence » qui me semblent particulièrement peu adaptés lorsqu’on traduit un texte littéraire et l’imaginaire qu’il fait naître.

*Mots-clés* : Critique des traductions ; Original ; Altérité ; Mise en dialogue ; Co-Respondance ; Imaginaire ; Equivalence

POR UMA CRÍTICA HEUREUSE DAS TRADUÇÕES: COLOCAR EM DIÁLOGO AS DIFERENÇAS PARA PROVAR A CO-RESPONDÊNCIA

Tomando *Pour une critique des traductions: John Donne*, de Antoine Berman, como ponto de partida, procuro esboçar o que seria uma “crítica *heureuse*”: uma crítica que não se concentra nas “perdas” ou nos “ganhos” numa estratégia de comparação ou “confrontação” do texto original e suas traduções, mas que, ao considerá-los como textos, aceita serenamente sua alteridade fundamental e os coloca em diálogo para ver se entram em co-respondência. Feito isso, questiono os conceitos comumente aceitos como “original”, “intraduzível”, “equivalência”, que parecem inadequados quando se traduz um texto literário e o imaginário que ele provoca.

*Palavras-chave*: Crítica das traduções; Original; Alteridade; Colocar em diálogo; Co-Respondência; Imaginário; Equivalência

**Adalberto MÜLLER**

ANTOINE BERMAN, TRADUTOR DE AUGUSTO ROA BASTOS

A tradução de Antoine Berman de *Yo el Supremo*, de Roa Bastos, foi publicada em 1977, três anos depois do original, e realizada provavelmente quando Berman ainda estava na Argentina desenvolvendo uma leitura crítica do romance latino-americano do *Boom*, e das suas conexões com a História, marcada pelo peronismo e pelas ditaduras militares. Neste artigo queremos assinalar – na linha desenvolvida por Simone Petry – que não apenas a reflexão crítica de Berman desse período antecede e alimenta a sua posterior teoria ética do traduzir, mas também que a sua prática de tradutor aponta para a ideia de convívio com o estrangeiro que já é uma ética da diferença, sem deixar de ser uma estética da invenção. Para tanto, além de considerações teóricas, propomos a leitura face a face de um capítulo chave de *Yo el Supremo* e *Moi, le Suprême*, no qual a diplomacia e a tradução se entrelaçam.

*Palavras-chave:* Roa Bastos; *Yo El Supremo*; Antoine Berman; Tradução; Ética; Diplomacia

ANTOINE BERMAN, TRADUCTOR DE AUGUSTO ROA BASTOS

La traducción de Antoine Berman de *Yo el Supremo* de Roa Bastos se publicó en 1977, tres años después del original, y se llevó a cabo probablemente cuando Berman aún estaba en Argentina desarrollando una lectura crítica de la novela latinoamericana del *Boom*, y de sus conexiones con la historia, marcada por el peronismo y las dictaduras militares. En este artículo queremos señalar – en la misma línea desentrañada por Simone Petry – que no solo la reflexión crítica de Berman de esa época precede y alimenta su posterior teoría ética de la traducción, sino que su práctica traductora remite a la idea de convivencia con el extranjero que es ya una ética de la diferencia, sin dejar de ser una estética de la invención. Para ello, además de las consideraciones teóricas, proponemos una lectura confrontada de un capítulo clave de *Yo el Supremo* y *Moi, le Suprême* en el que se entrecruzan diplomacia y traducción.

*Palavras-Clave:* Roa Bastos; *Yo El Supremo*; Antoine Berman; Tradução; Ética; Diplomacia

**Kadhim Jihad HASSAN**

POUR ANTOINE BERMAN

Dans une sorte de reconnaissance de dette et d'hommage rendu à une pensée vive et stimulante, l'auteur de cet article part de son rapport personnel à l'œuvre d'Antoine Berman et à son analytique de la traduction, présente notamment dans *L'épreuve de l'étranger* et *L'auberge du lointain*, ouvrages qui eurent sur lui aux années 1990 un effet de révélation, et auxquels il n'a pas cessé de revenir. Devant la richesse de la pensée de Berman, et sa nouveauté, nombreux sont les axes à partir desquels on pourra l'approcher, dont certains sont soulignés dans cette contribution, telles que la fin, advenue grâce à cette pensée, de la séparation entre la pratique traductive et ses théories, entre l'éthique et l'esthétique en matière de traduction, et entre la traduction perçue comme espace de recreation et de pensée et l'acte traduisant entendu comme opération linguistique. De même, pour la première fois, la distance entre l'écriture et la traduction se voit non pas annulée, mais relativisée, arrachant ainsi la traduction à son ancien statut d'activité secondaire, voire ancillaire. Enfin, le rapport entre le texte à traduire et à sa traduction se voit radicalement inséré dans une philosophie de la différence (Deleuze, Derrida, Foucault), engageant une pensée du rapport à l'Autre, venue réactiver le rapport à la langue et entre les langues, vues comme un grand espace de mutuelle fécondation et d'hybridité généralisée. Dans l'article est abordé aussi l'impact de Berman sur les nouveaux traducteurs arabes et sur l'expérience personnelle de l'auteur de cet article, à la fois dans sa pratique de poète-traducteur et sa contribution à la poétique de la traduction dans la culture arabe.

*Mots-clés* : *Épreuve de l'étranger* ; Analytique de la traduction ; Traduction de la lettre ; Déconstruction

PARA ANTOINE BERMAN

Em uma espécie de reconhecimento de dívida e de homenagem prestada a um pensamento vivo e estimulante, o autor deste artigo parte de uma relação pessoal com a obra de Antoine Berman e sua analítica da tradução, apresentada, especialmente, em *A prova do estrangeiro* e em *O albergue do longínquo*, obras que, nos anos 1990, produziram nele um efeito de revelação, e às quais não parou de retornar. Diante da riqueza do pensamento de

Berman, e de sua novidade, inúmeros são os eixos a partir dos quais podemos abordá-lo, assim, alguns deles estão em destaque nesta contribuição, tais como o fim, ocorrido graças a esse pensamento, da separação entre a prática tradutória e suas teorias, entre ética e estética em matéria de tradução, e entre a tradução percebida como ato de recriação e do pensamento e ato tradutório entendido como operação linguística. Do mesmo modo, pela primeira vez a distância entre a escrita e a tradução não é anulada, mas relativizada, tirando, assim, a tradução de seu antigo estatuto de atividade secundária, até mesmo ancilar. Por fim, a relação entre o texto a traduzir e sua tradução se vê radicalmente inserida numa filosofia da diferença (Deleuze, Derrida, Foucault), engajando um pensamento sobre a relação com o Outro, que reativa a relação com língua e entre as línguas, e é vista como um grande espaço de fecundação mútua e hibridismo generalizado. No artigo também se discute o impacto de Berman sobre os novos tradutores árabes, bem como sobre a experiência pessoal do autor deste artigo, tanto em sua prática enquanto poeta-tradutor quanto em sua contribuição com a poética da tradução na cultura árabe.

*Palavras-chave:* A prova do estrangeiro; Analítica da tradução; Tradução da letra; Desconstrução

### **Álvaro FALEIROS**

#### **ESPAÇOS TRANSLACIONAIS, A TRADUÇÃO EM DEVIR: REFLEXÕES DESDE ANTOINE BERMAN**

Antoine Berman, um dos expoentes dos estudos da tradução do século XX, colocou como uma das primeiras tarefas para o campo a escrita de uma história da tradução. Nesse sentido, um de seus primeiros objetivos foi fazer uma arqueologia da palavra *traductio* comparando-a com outros termos afins (*translatio* e *traditio*), assim como com sua etimologia em francês, inglês e alemão. O intuito deste artigo é apresentar reflexão a partir desses usos e apontar para possíveis desdobramentos dessa história para se pensar as possíveis relações entre translação e tradução no Brasil.

*Palavras-chave:* Antoine Berman; *Traductio*; *Translatio*; Transcrição; Haroldo de Campos

## TRANS-LATIONAL SPACES AND THE BECOMING OF TRANSLATION: REFLECTIONS AFTER ANTOINE BERMAN

Antoine Berman, one of the exponents of translation studies in the 20th century, describes translation history as one of the first tasks for the field. One of his first tasks was to make an archeology of the word *traductio* comparing it with other related terms (*translatio* and *traditio*), as well as with its etymology in French, English and German. The purpose of this article is to present a reflection based on these uses and to point to possible developments of this history in order to think about the possible relations between *translatio* and translation in Brazil.

**Keywords:** Antoine Berman; *Traductio*; *Translatio*; Transcreation; Haroldo de Campos

### Inês OSEKI-DÉPRÉ

#### GÊNESE DE UMA DISCIPLINA: A TRADUTOLOGIA

Neste artigo tenta-se situar a origem da disciplina conhecida desde os anos 80 na França pelo nome de *tradutologia*, domínio do conhecimento, interdisciplinar, tal como preconizou Antoine Berman, seu promotor. O artigo põe em relevo as principais noções introduzidas pelo filósofo na construção do modelo da disciplina ou do território: uma hermenêutica, rica de reflexão e análises, cujo fito não seria o de julgar as traduções mas de considerá-las em sua essência por meio de uma *leitura reflexiva* que leva em conta a palavra, a letra do texto a traduzir, que não exclua, ao contrário, a *estranheza* do original. O artigo expõe o diálogo entre o pensamento de Antoine Berman e a autora, ambos influenciados pela “Tarefa do tradutor” de Walter Benjamin, cujos percursos, paralelos durante muitos anos, acabam se distanciando num ponto: a hermenêutica para o primeiro, a poética para a segunda. Nesse sentido, é inserido o texto proposto pela autora numa assembleia de tradutores, que se dirige, no fundo, ao seu interlocutor privilegiado, Antoine Berman.

**Palavras-chave:** Tradutologia; Hermenêutica; Leitura reflexiva; Letra; Estranheza

## LA GENÈSE D'UNE DISCIPLINE : LA TRADUCTOLOGIE

Dans le présent article on tente de situer l'origine de la discipline connue depuis les années 80 en France sous le nom de *traductologie*, domaine de la connaissance, interdisciplinaire, ainsi que la définit Antoine Berman, son promoteur. L'article met en relief les principales notions introduites par le philosophe dans la construction du modèle de la discipline ou du territoire: une herméneutique, riche de réflexions et d'analyses, dont le but ne serait pas de juger les traductions mais de les considérer dans leur essence au moyen d'une *lecture réflexive*, qui prenne en compte le mot, la lettre du texte à traduire, qui n'exclue pas, au contraire, l'étrangeté de l'original. L'article expose le dialogue entre la pensée d'Antoine Berman et l'autrice, tous deux influencés par la « Tâche du traducteur » de Walter Benjamin et dont les parcours, parallèles durant longtemps, finissent par s'éloigner sur un point: l'herméneutique pour le premier, la poétique pour la seconde. Dans ce sens, y est inséré le texte proposé par cette dernière lors d'une assemblée de traducteurs qui s'adresse, au fond, à son interlocuteur privilégié, Antoine Berman.

*Mots-clés* : Traductologie ; Herméneutique ; Lecture réflexive ; Lettre ; Étrangeté

## Jonas TOPHOVEN

### ANTOINE BERMAN ET LA TRADUCTION TRANSPARENTE

A la fin de la dernière œuvre parue d'Antoine Berman, son ami Elmar Tophoven est mentionné comme un traducteur ayant la copia qui caractérise le travail de Jacques Amyot. Cette mention fait suite à la notice nécrologique publiée par Antoine Berman après la mort du traducteur. Pour autant, malgré leur amitié, les trajectoires et la pensée des deux penseurs de la traduction ne se sont croisées qu'imparfaitement.

*Mots-clés* : Antoine Berman ; Elmar Tophoven ; Traduction transparente ; L'Épreuve de l'étranger ; Allemagne ; Solange Arber



## ANTOINE BERMAN E A *TRADUÇÃO TRANSPARENTE*

No final da última obra publicada de Antoine Berman, seu amigo Elmar Tophoven é mencionado como um tradutor que tem a *copia*, que caracteriza o trabalho de Jacques Amyot. Essa menção dá seguimento ao obituário que Berman publicou após a morte do tradutor alemão. No entanto, apesar da amizade, as trajetórias e a reflexão dos dois pensadores da tradução se cruzam apenas imperfeitamente.

*Palavras-chave:* Antoine Berman; Elmar Tophoven; Tradução transparente; *A prova do estrangeiro*; Alemanha; Solange Arber

### Marie Helene C. TORRES

#### MÉTODO DE ANÁLISE E CRÍTICA DE TRADUÇÃO DE ANTOINE BERMAN: AUTORRESENHA DO SEU LIVRO *POR UMA CRÍTICA DA TRADUÇÃO: JOHN DONNE*

O presente artigo possui as características ao mesmo tempo de uma “pseudoresenha” pela liberdade ensaística que o gênero possibilita e de uma reescrita produtiva em português, emprestando o qualificativo a Berman, dos textos que escreveu em francês no final do século XX. Entendo o texto que apresento aqui para o leitor como uma atividade processual do reescrever que me fez considerar o fato de que as condições de circulação de um texto fazem parte integrante de sua produção. Portanto, as reflexões a seguir apoiam-se em dois textos seminais e inéditos em português de Antoine Berman em publicações póstumas: “Critique des traductions/John Donne”, publicado na revista *Po&sie* em 1992, e o livro *Pour une critique des traductions: John Donne*, em 1995. Com o objetivo de disponibilizar a teoria de Berman sobre a crítica de tradução em língua portuguesa, uso o que chamei de autorresenha que Berman fez sobre o próprio livro, o tornando ao mesmo tempo autor e crítico de si próprio, *Pour une critique des traductions: John Donne*, isto é, um breve resumo do livro bem como análises detalhadas dos pontos que considerava essenciais à crítica. Divido o texto em três partes, a pré-análise da tradução, o tradutor e o trabalho de tradução, e a análise propriamente dita da tradução ou a confrontação, que retomo no final ao



propor um esquema do método de análise de tradução para sintetizar os passos da crítica de Berman.

*Palavras-chave:* Antoine Berman; Crítica da tradução; John Donne

MÉTHODE D'ANALYSE ET DE CRITIQUE DE LA TRADUCTION  
D'ANTOINE BERMAN : COMPTE RENDU DE L'AUTEUR DE SON LIVRE  
POUR UNE CRITIQUE DE LA TRADUCTION : JOHN DONNE

Le présent article réunit les caractéristiques à la fois d'une « pseudo-recension », en raison de la liberté essayiste que permet le genre, et d'une réécriture productive en portugais, pour emprunter le qualificatif de Berman, des textes qu'il a écrits en français à la fin du vingtième siècle. Je comprends le texte que je présente ici au lecteur comme une activité de processus de réécriture qui m'a fait considérer le fait que les conditions de circulation d'un texte font partie intégrante de sa production. C'est pourquoi les réflexions qui suivent se fondent sur deux textes séminaux et inédits en portugais d'Antoine Berman, publiés à titre posthume : « Critique des traductions/John Donne », publié dans la revue *Po&sie* en 1992, et le livre *Pour une critique des traductions : John Donne* en 1995. Dans le but de rendre disponible en langue portugaise la théorie de Berman sur la critique de la traduction, j'utilise ce que j'ai appelé l'auto-recension de Berman sur son propre livre, faisant de lui à la fois l'auteur et son propre critique, *Pour une critique des traductions : John Donne*, soit un bref résumé du livre ainsi que des analyses détaillées des points qu'il considérait essentiels à la critique. Je divise le texte en trois parties, la pré-analyse de la traduction, le traducteur et le travail de traduction, et l'analyse proprement dite de la traduction ou de la confrontation, sur lesquelles je reviens à la fin proposant un schéma de la méthode d'analyse de la traduction pour synthétiser les étapes de la critique de Berman.

*Mots-clés :* Antoine Berman ; Critique de la traduction ; John Donne

**Gilles Jean ABES**

**SOBRE O CONCEITO DE “TRADUÇÃO PLATÔNICA” EM ANTOINE BERMAN**

Antoine Berman pode ser considerado um autor “canônico” nos Estudos da Tradução no Brasil. No entanto, paradoxalmente, um recorte muito claro aparece quando se observa suas obras estudadas/citadas no país. A leitura de seu pensamento é embasada principalmente em três livros: *A prova do Estrangeiro*, *A tradução e a letra, ou o albergue do longínquo* e *Pour une critique des traductions*. Outras obras do tradutólogo, livros e ensaios, continuam pouco lidas e/ou permanecem inéditas em português, constituindo valioso material bibliográfico ainda pouco explorado (CARDOZO, 2015). Para além de um aspecto quantitativo, esses textos parecem ser estudados de maneira isolada (PETRY, 2011). Assim, proponho aqui uma reflexão sobre um conceito central de seu pensamento – a “tradução platônica” – apresentado na obra *A tradução e a letra* de forma ainda lacunar. Berman, como ele mesmo diz, deixa-o “praticamente de lado” porque seu estudo “levaria longe demais” (2012, p. 35). Por ser o segundo livro mais citado do autor, busco então aprofundar esse conceito com base num ensaio do próprio Berman intitulado “L’essence platonique de la traduction”, publicado em 1986, cuja tradução acabo de finalizar (no prelo). Dada a característica fragmentada de sua obra, o objetivo desta pesquisa é de contribuir, modestamente, para o acesso a esses textos inéditos e a uma leitura mais abrangente e relacional de sua obra.

*Palavras-chave:* Tradução platônica; Antoine Berman; Letra; Sentido

**ON THE CONCEPT OF "PLATONIC TRANSLATION" IN ANTOINE BERMAN**

Antoine Berman can be considered a “canonical” author in Translation Studies in Brazil. However, paradoxically, a very clear cut appears when looking at his works studied / cited in the country. The reading of his thought is based mainly on three books: *The experience of the foreigner*, *La traduction et la lettre ou l’auberge du lointain*, and *Toward A Translation Criticism: John Donne*. Other works by the translation theorist, books and essays, remain poorly read and / or remain unpublished in Portuguese, constituting valuable

bibliographic material still little explored (CARDOZO, 2015). In addition to a quantitative aspect, these texts seem to be studied in isolation (PETRY, 2011). Thus, I propose here a reflection on a central concept of his thought - the "Platonic translation" - presented in the work *La traduction et la lettre* in a still incomplete form. Berman, as he says, leaves it "practically aside" because his study "would take it too far" (2012, p. 35). As it is the second most cited book by the author, I then seek to deepen this concept based on an essay by Berman himself entitled "L'essence platonique de la traduction", published in 1986, whose translation I have just finished (in press). Given the fragmented characteristic of his work, the objective of this research is to contribute, modestly, to the access to these unpublished texts and to a more embracing and relational reading of his work.

*Keywords:* Platonic translation; Antoine Berman; Letter; Sense

### **Clarissa Prado MARINI**

#### **ANTOINE BERMAN TRADUZIDO NO BRASIL**

O presente trabalho tem como objetivo apresentar livros, artigos e textos em prosa de Antoine Berman traduzidos para a língua portuguesa e publicados por editoras ou revistas acadêmicas brasileiras. As traduções serão apresentadas em ordem cronológica de publicação paralelamente a uma descrição resumida do cenário brasileiro dos Estudos da Tradução, no sentido de identificar o contexto nacional no qual as obras de Berman foram inseridas. Em seguida serão apresentadas algumas escolhas tradutórias dos textos traduzidos sobre questões lexicais, a letra de Berman, citações e notas de tradução.

*Palavras-chave:* Berman traduzido; Antoine Berman; Tradução de teoria; Tradução de tradutologia; História da Tradução

#### **ANTOINE BERMAN TRADUIT AU BRÉSIL**

Ce travail a pour objectif celui de présenter les livres, articles et textes en prose d'Antoine Berman traduits vers la langue portugaise et publiés par des maisons d'édition ou des revues académiques brésiliennes. Les traductions seront présentées dans l'ordre chronologique de parution parallèlement à

une description résumée de la scène brésilienne de la Traductologie dans le sens d'identifier le contexte brésilien dans lequel les œuvres de Berman arrivent. Ensuite seront présentés quelques choix de traduction des textes traduits à propos des questions lexicales, la lettre de Berman, des citations et de notes de traduction.

*Mots-clés* : Berman traduit ; Antoine Berman ; Traduction de théorie ; Traduction de traductologie ; Histoire de la Traduction

**Sheila Maria dos SANTOS**

CRIAÇÃO, TRADUÇÃO E CRÍTICA: DIÁLOGOS ENTRE BERMAN E PROUST

Pretende-se, neste trabalho, refletir acerca de conceitos fundamentais para os Estudos da Tradução, bem como para a Literatura, de modo geral, a saber, a criação, a tradução e a crítica, sob a ótica de Antoine Berman e Marcel Proust. Por se tratar de figuras emblemáticas em suas respectivas áreas, as quais são interdependentes, suas concepções apresentam uma certa canonicidade e circulam de maneira expressiva no meio literário. Embora os escritos de Proust e Berman possuam cerca de oitenta anos de distanciamento temporal, é possível identificar uma série de confluências conceituais que atestam a modernidade do pensamento de Proust sobre a prática tradutória, além de apresentarem visões muito semelhantes no que tange ao conceito de crítica, tornando possível o estabelecimento do diálogo aqui proposto.

*Palavras-chave*: Tradução literária; Crítica; Criação; Antoine Berman; Marcel Proust

CREATION, TRANSLATION AND CRITICISM: DIALOGUES BETWEEN BERMAN AND PROUST

In this work, we intend to reflect on fundamental concepts for Translation Studies, as well as for Literature in general, namely, creation, translation and criticism, under the perspective of Antoine Berman and Marcel Proust. As they are emblematic figures in their respective areas, which are interdependent, their conceptions have a certain canonicity and circulate in an expressive way in the literary medium. Although Proust and Berman's writings are about eighty years apart, it is possible to identify a series of

conceptual confluences that attest to the modernity of Proust's thought about translation practice, in addition to presenting very similar views regarding the concept of criticism, making it possible to establish the dialogue proposed here.

*Keywords:* Literary translation; Criticism; Creation; Antoine Berman; Marcel Proust

### **Caroline Pessoa MICAELIA**

#### **UM MOMENTO FAVORÁVEL PARA ESTUDAR STÉPHANE MALLARMÉ PELAS LENTES RETRADUTÓRIAS DE ANTOINE BERMAN**

Este trabalho tem por objetivo estudar a obra e a recepção de Stéphane Mallarmé (1842-1898) por meio dos trabalhos de Antoine Berman (1942-1991), principalmente quanto à *retradução*. De fato, há interessantes correlações entre o Berman de “La retraduction comme espace de la traduction” (1990) e a vertente europeia dos estudos mallarmeanos no final do século XX. Elas se dão, majoritariamente, pela valorização de ideias como a metacrítica e a historicidade, advindas de um pensamento sobre o romantismo alemão. Mas divergem quanto à tradução. Na realidade, a tradução e as abordagens tradutórias estão notavelmente ausentes do debate europeu sobre Mallarmé. A tradução, contudo, é um importante e arrojado modo de contribuir com a pesquisa em literatura, como dá prova o contexto das retraduições de Mallarmé no Brasil das décadas de 1980 e 1990. Por meio de um estudo da poesia e da recepção de Mallarmé à luz do pensamento de Berman, explora-se aqui um exemplo do quão criticamente longe a tradução pode ir – às vezes até mais do que os próprios estudos literários – no esforço de perpetuar obras consagradas.

*Palavras-chave:* Stéphane Mallarmé; Antoine Berman; Retradução; Recepção; Crítica

#### **A SUITABLE MOMENT TO STUDY STÉPHANE MALLARMÉ THROUGH THE RETRANSLATIVE LENS OF ANTOINE BERMAN**

In this paper, I study Stéphane Mallarmé's oeuvre and reception through the lens of Antoine Berman's theory; especially his idea of retranslation. There

are indeed interesting connections between Berman's "La retraduction comme espace de la traduction" and late-20th Century European Mallarmé Studies. They both base their conceptions of Metacritic and Historicity on German romantic ideas, though rather diverging when it comes to translation. In fact, translation and translation approaches are remarkably absent from European Mallarmé Studies. Yet, translation is an important and bold means for contributing with literary research, as the context of Mallarmé retranslation in 1980s and 1990s Brazil proves. By studying Mallarmé's poetry and reception under Berman's light, I explore here an example of just how critically far can Translation go – sometimes even farther than Literary Studies themselves – in the effort of perpetuating consecrated oeuvres.

*Keywords:* Stéphane Mallarmé; Antoine Berman; Re-Translation; Reception; Critique

### **Regina Helena de Oliveira MACHADO**

#### **A TRADUÇÃO E A FALHA**

Para um novo conhecimento do pensamento sobre a tradução. O que é ou poderia ser uma "ética da tradução" das obras em prosa. A prosa também é poética. O pensamento da tradução segundo Antoine Berman tem por horizonte a "tradutologia" : ética, poética, filosófica da tradução. Por uma nova maneira de traduzir que acolha a obra original estrangeira no seio da cultura e da língua de tradução (o Albergue do longínquo). Para isso, é necessária uma análise das traduções existentes e de suas falhas. Contra o dito "tradutor-traidor", contra a tradução etnocêntrica, adaptativa, levanta-se a obra de Antoine Berman.

*Palavras-chave:* Antoine Berman; Pensamento sobre a tradução; Tradutologia; Etnocentrismo; Análise de traduções; Ética da tradução ética

**Barbara GODARD**

## A ÉTICA DO TRADUZIR: ANTOINE BERMAN E A “VIRADA ÉTICA” NA TRADUÇÃO

A tradutologia, segundo Antoine Berman, produziu uma revolução copernicana no campo do conhecimento, pois a “tarefa do pensamento tornou-se uma tarefa de tradução”. Por ser um “pôr em relação”, a tradução é uma das formas de discurso, como a arqueologia de Foucault e a gramatologia de Derrida, que produziram críticas poderosas ao logocentrismo, posto à prova de uma deformação linguística. Por meio da formulação de uma crítica e de uma analítica da tradução, que visa estabelecer uma relação dialógica entre a própria língua e a língua estrangeira no horizonte tradutivo, Berman busca colocar a necessidade interna de uma visada ética em uma base diferente do “imperativo categórico”. Mas seu projeto de uma ética do traduzir oscila entre a totalidade de uma metafísica e o por vir de uma ruptura epistemológica. Formulada primeiramente como a injunção de reconhecer o Outro como Outro, a visada ética torna-se, posteriormente, a obrigação de traduzir literalmente o mais próximo possível do jogo de significantes, o que, ao deslocar a oposição entre sentido e grafema, propõe uma pedagogia da estranheza incômoda e rejuvenescedora. Um sistema axiológico de dois termos, a oposição entre a visada ética e a tradução etnocêntrica, o bem e o mal traduzir, dá lugar a um absoluto ético — a necessidade para a tradução de “querer fazer obra” permanecendo como uma oferenda ao texto original. A “pura visada da tradução” de Berman se opõe à noção da ética da diferença e a uma política da tradução na teoria de Meschonnic, Venuti e Spivak.

*Palavras-chave:* Tradutologia; Ética; Crítica; Dialógica; Berman

## L'ÉTHIQUE DU TRADUIRE: ANTOINE BERMAN ET LE 'VIRAGE ETHIQUE' EN TRADUCTION

La traductologie, selon Antoine Berman, produit “une révolution copernicienne” dans le champ du savoir, car la “tâche de la pensée est devenue une tâche de traduction”. En tant que “mise en rapport”, la traduction est une des formes du discours que sont l’archéologie de Foucault

et la grammatologie de Derrida qui ont produit de puissantes critiques du logocentrisme, mise à l'épreuve d'une déformation linguistique. À travers la formulation d'une critique et une analytique de la traduction, qui vise à établir un rapport dialogique entre langue propre et langue étrangère dans l'horizon traductif, Berman cherche à poser la nécessité interne d'une visée éthique autrement qu'en "impératif catégorique". Mais son projet d'une éthique du traduire oscille entre la totalité d'une métaphysique et l'à-venir d'une rupture épistémologique. Formulée d'abord comme l'injonction de reconnaître l'Autre en tant qu'Autre, la visée éthique devient par la suite l'obligation de traduire à la lettre au plus près du jeu des signifiants ce qui, en déplaçant l'opposition entre sens et graphème, propose une pédagogie de l'étrangeté dérangeante et rajeunissante. Un système axiologique à deux termes, l'opposition entre la visée éthique et la traduction ethnocentrique, le "bien" et le "mal" traduire, cède la place à un absolu éthique — la nécessité pour la traduction de "vouloir faire oeuvre" tout en restant une "offrande" au texte originel. La "pure visée traduisante" de Berman s'oppose à la notion de l'éthique de la différence et à une politique de la traduction dans la théorie de Meschonnic, Venuti et Spivak.

*Mots-clés* : Traductologie ; Éthique ; Critique ; Dialogique ; Berman